



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Registo Escrito de Avaliação

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO
PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM CONTEXTO
ESCOLAR: DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS E DE
APRENDIZAGEM**

PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE E DÉFICE DE ATENÇÃO

Data:	3, 4,8,9,11 e 12 de junho de 2015	
Horário:	Das 14:00 às 18:00 horas (últimos 2 dias +30m)	
Duração:	25 Horas	Créditos: 1
Local:	Sede do CF/SPM - Calçada da Cabouqueira nº 22 - Funchal	
Formadora:	Ângela Freitas	

Formando/a:

**Edite Rubina Freitas Góis
Gilda Márcia Fernandes Silva
Maria Gaudete Rodrigues Gouveia**

CARATERIZAÇÃO DA CRIANÇA

O Pedro tem 7 anos e frequenta o 2º ano de escolaridade numa turma com 20 alunos. Gosta de jogar à bola e da sua família, muitas vezes fica de castigo porque se porta mal. É irrequieto, impulsivo, distrai-se com facilidade e demora muito tempo a terminar as tarefas propostas. Esquece-se facilmente do que aprendeu. Demonstra ter noção das suas dificuldades/especificidades.

Foi-lhe diagnosticada uma Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), com forma de apresentação combinada, após ter sido avaliado por uma equipa multidisciplinar que traçou um perfil funcional, onde constavam as suas potencialidades e as áreas mais frágeis do aluno.

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

A Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção (PHDA) é uma conturbação que se caracteriza por défice de atenção/concentração, impulsividade e/ou atividade motora excessiva. Crianças com esta perturbação podem apresentar as seguintes características:

Hiperatividade:

Estas crianças podem manifestar um nível excessivo de movimento corporal (atividade quase permanente e incontrolada sem finalidade concreta). As dificuldades podem ser mais evidentes nas situações em que se requer maior tranquilidade.

Défice de atenção e concentração:

A criança pode ter dificuldades em:

- selecionar informações
- iniciar atividades
- manter a atenção até ao final de uma tarefa
- comete erros por desatenção
- prestar atenção a dois estímulos em simultâneo (ex: seguir o que o professor diz e tomar notas ao mesmo tempo).

Impulsividade:

Estas crianças têm dificuldade em:

- refletir antes de agir
- prever as consequências das suas ações
- seguir normas estabelecidas

Outras características apresentadas por estas crianças:

- baixa tolerância à frustração
- baixa auto-estima

- desmotivação escolar
- rendimento escolar oscilante
- dificuldades em respeitar a sua vez, precipitação nas respostas
- podem ser pouco populares entre os seus companheiros
- fazem barulhos ou sons desadequados
- são imprevisíveis
- são distraídas
- parece que não escutam quando se fala com elas
- perdem ou esquecem o material escolar, têm os deveres pouco cuidados
- podem ser lentas a copiar informação
- têm dificuldades em adaptar-se às mudanças
- reagem de forma desproporcionada quando provocadas
- podem ser facilmente exploradas pelos outros

Muitas crianças com PHDA apresentam dificuldades a nível da leitura, ortografia, escrita, matemática e linguagem (com uma incidência que varia entre os 35 e os 50%). Estas crianças têm um rendimento académico que pode ser muito inferior às suas capacidades intelectuais devido aos seus problemas de atenção, memória e escasso controlo dos impulsos.

O défice de atenção é a causa principal da existência de um rendimento escolar aquém das possibilidades da criança. Implica uma dificuldade em seleccionar os estímulos de forma adequada. Quando a informação chega a estas crianças, elas fixam-se em detalhes mínimos e não são capazes de apreender a ideia principal. Como se “as árvores as impedissem de ver o bosque”. Assim, quando respondem a uma pergunta, podem fazê-lo pela tangente e, nos seus trabalhos, distribuem mal o tempo.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Promover uma ação de sensibilização para os professores da turma e funcionários da escola, uma para os pais dos alunos da turma em que a criança está inserida e outra para os alunos da turma.

Posteriormente, a própria turma pode pesquisar sobre o assunto e apresentar a outras turmas e aos pais de outras turmas.

Indicar bibliografia sobre a temática aos professores e aos pais:

Ex: “As Crianças Índigo” de Lee Carroll

“Mais forte do que eu!” Ana Rodrigues e Nuno Lobo Antunes

“Gestão de Stress” Doc Lew Childre

“Défice de Atenção e Hiperatividade” Mark Selikowitz

“Dificuldades do Comportamento e Aprendizagem” Bernard Aucouturier

Para os professores:

Organizar o ambiente de trabalho:

Seleccionar devidamente o local para sentar o aluno.

- colocar a criança nas primeiras filas, de preferência junto dos alunos mais tranquilos da sala e próximo do professor (ex. junto da sua secretária, para que este possa olhá-la directamente nos olhos) e

num local sem grandes fontes de distração (janelas, ventiladores...)

- manter a área de trabalho livre de material desnecessário
 - desaconselhar estojos e materiais muito sofisticados que podem dispersar a atenção da criança
 - pode ser colocada uma capa aberta na vertical na carteira para isolar a criança de estímulos distratores quando está a fazer algo que exija maior concentração
 - criar na sala de aula um lugar tranquilo e com poucos estímulos para que a criança se acalme
 - a criança deve ter a possibilidade de trabalhar numa mesa isolada sempre que faça trabalhos que requeiram maior concentração.
- Pode ser dada à criança a possibilidade de ser ela a decidir quando necessita desse espaço.

Regras

- Estas crianças necessitam de um conjunto de regras claramente enunciadas e recordadas com regularidade mediante chamadas e “lembretes”. A turma pode elaborar um cartaz com as regras da sala.
- No início de cada dia escolar pode lembrar as normas de funcionamento da aula e as consequências.
- As regras dirigidas de modo particular às crianças com PHDA devem ser comentadas em privado.

Rotina

As crianças com PHDA necessitam de rotinas e dificilmente encaram os imprevistos. O plano de cada dia deve ser claramente enunciado.
Estas crianças necessitam de mais tempo para se adaptarem a cada mudança.

Listagens

A criança pode fazer listas relativas ao que tem que fazer em cada dia, aos seus deveres bem como ao material que necessita.

- As tarefas complexas ou longas devem ser divididas em pequenas etapas, dando resposta às necessidades de movimento e auto-estima da criança:

“Ex 1: se o professor entrega uma ficha de 4 perguntas à classe, poderá sugerir à criança hiperactiva que, de cada vez que termine uma pergunta a venha mostrar ao professor. Assim, a criança sente-se mais motivada a cumprir um objectivo que está ao seu alcance, tem possibilidade de se movimentar um pouco (o levantar-se é importante para ela e favorece os outros momentos de concentração) e pode receber um reforço mais constante por parte do professor. O professor, nesses intervalos, vai felicitando o aluno por conseguir, dá-lhe instruções quanto à pergunta seguinte e pode recordar a possibilidade da criança obter “1 ponto”/ 1 estrela no placard... quando terminar as 4 perguntas. Com o tempo vai sendo possível alargar mais os intervalos entre esses reforços.”

“Ex 2: recortar as fichas em partes mais pequenas de modo a que possa ir entregando uma de cada vez.”

Intervenção com o aluno

Atenção e concentração:

Exemplo de ficha de intervenção: dividida em duas partes.

Língua Portuguesa

Nome: _____

Ano: 2º Turma: _____

Data: _____

➤ Lê o texto

Era uma vez uma boneca de trapos, feita pelas mãos de uma menina.

A menina era filha da Paula e morava junto da escola.

Era feita de trapos azuis, vermelhos, verdes, amarelos, rosa, violeta, cor de laranja.

Tinha dois olhos bordados com duas contas de vidro a servirem de meninas dos olhos.

E a menina cantava para a adormecer.

Matilde Rosa Araújo

(Adaptado)

1 – Completa as frases de acordo com o texto.

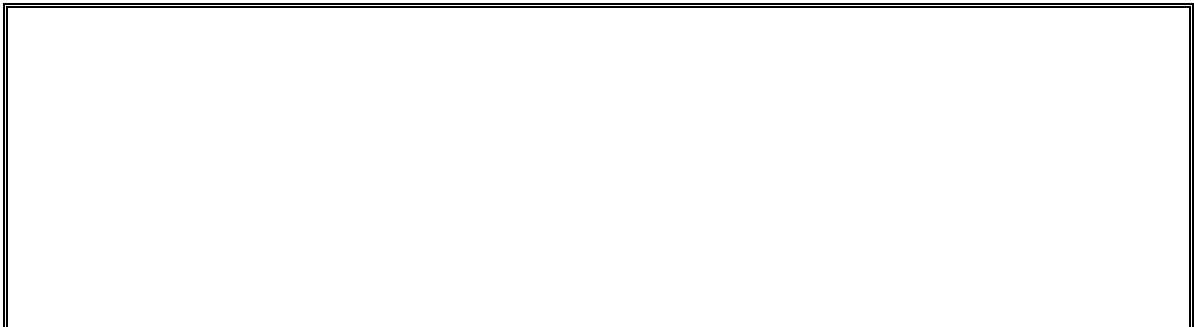
Era uma boneca de _____. a boneca era feita de trapos _____, _____, _____, _____, _____, _____.

Tinha dois _____ bordados .

Os olhos eram duas _____ de _____ .

A dona da boneca _____ para a _____ .

2 – Desenha e pinta a boneca de trapos.



3 – Procura no texto palavras para cada grupo.

lh

tr

er

as

4 – Liga de modo a poderes formar frases. Depois escreve-as.

- A boneca 0 0 eram contas de vidro.
- Os olhos 0 0 era para adormecer.
- A canção 0 0 tinha uma dona.
- A boneca 0 0 era feita de trapos.

1- _____

2- _____

3- _____

4- _____

5- Completa o nome dos brinquedos.



Bo _____



ca _____



com _____

6 – Escreve uma frase em que utilizes um desses nomes.

7 – Escreve as palavras que se seguem no plural:

boneca - _____ carro - _____

mota - _____ garrafa - _____

coelho - _____ menino - _____

8 – Diz qual é o teu brinquedo preferido e porquê.

Desenha-o aqui.

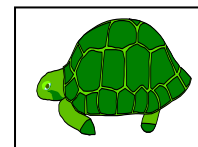
Matemática

Ano: 2º Turma: _____

Nome _____

Data _____

1- Lê e escreve os numerais ordinais até ao 10º.



1º _____ 2º _____ 3º _____ 4º - _____

5º _____ 6º _____ 7º - _____ 8º _____ 9º _____

10º _____

2- Liga como no exemplo:

10	dezoito	30	dezanove
12	quinze	16	vinte
18	dez	19	trinta
15	doze	20	dezasseis

3- Observa e completa:

24	Vinte e quatro	$10 + 10 + \underline{\quad}$
27	Vinte e $\underline{\quad}$	$\underline{\quad} + \underline{\quad} + 7$
30	$\underline{\quad}$	$10 + \underline{\quad} + \underline{\quad}$
32	Trinta e $\underline{\quad}$	$\underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad}$

4-Escreve de 4 em 4.

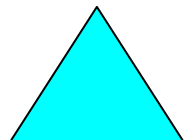
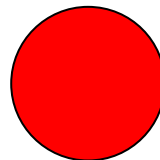
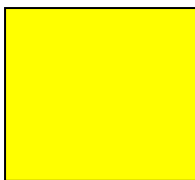
0	4													

5- Calcula mentalmente as somas e as diferenças e escreve os resultados.

$12 + 3 + 5 = \underline{\quad}$ $10 + 4 + 9 = \underline{\quad}$ $24 + 6 = \underline{\quad}$ $10 - 5 = \underline{\quad}$

$20 - 2 = \underline{\quad}$ $30 - 7 = \underline{\quad}$ $50 - 10 = \underline{\quad}$ $23 + 32 = \underline{\quad}$

5 – Coloca o nome de cada figura geométrica.



6 – Diz quantos lados tem cada figura:

quadrado _____ circunferência _____

rectângulo _____ triângulo _____

7 – Escreve por ordem crescente (do menor para o maior)

15 30 6 18 40 35 70 60 100

por ordem decrescente (do maior para o menor)

17 9 24 31 46 47 34 21 80 100

8 – Escreve os sinais < (menor que) , > (maior que) e = (igual) nos espaços:

45 ___ 34 34 ___ 44 50 ___ 25 + 25 16 ___ 29 30 + 10 ___ 50 – 15

9 – Escreve como se lêem

15 _____ 28 _____ 41 _____

50 _____ 60 _____ 65 _____

10 – Escreve em algarismos:

nove _____ dezoito _____ trinta e cinco _____ quarenta e sete _____

11 - Liga cada operação ao resultado:

6 + 4 10 29 - 1

30 - 5 12 8 + 4

20 + 5 25 22 + 6

16 - 6 28 14 - 2

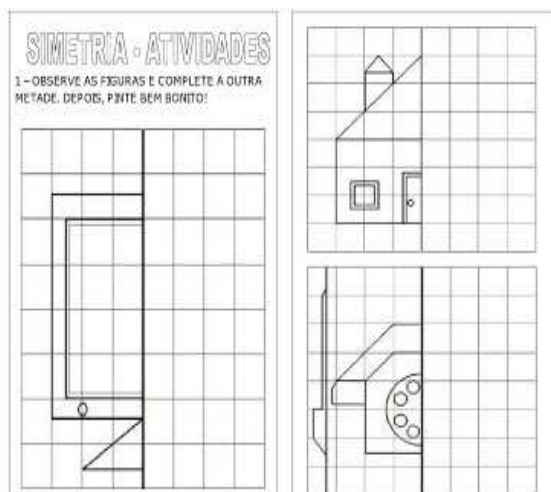
12 - Efectua as somas e escreve o resultado de 10 em 10

10 _____

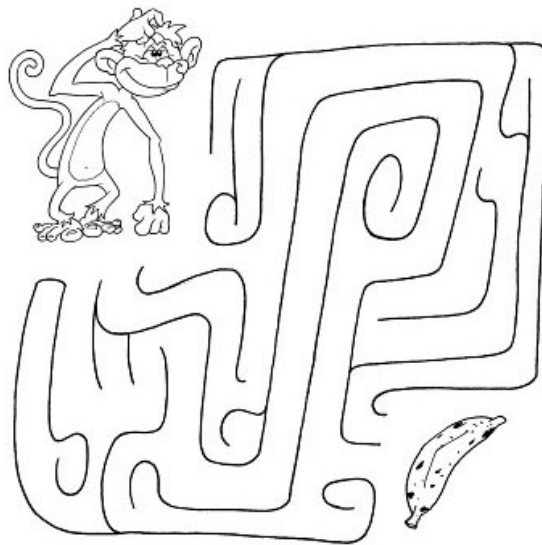
13 - Completa o quadro

$30 + 4 = 34$	3 dezenas + 4 unidades
$40 + 6 = \underline{\quad}$	$\underline{\quad}$ dezenas + $\underline{\quad}$ unidades
$\underline{\quad} + 7 = 57$	$\underline{\quad}$ dezenas + $\underline{\quad}$
$\underline{\quad} + 3 = 83$	8 _____ + _____
$\underline{\quad} + \underline{\quad} = 97$	9 _____ + _____

Simetrias



Labirintos



Outros exemplos: Puzzles, sopas de letras, encontrar as diferenças, palavras cruzadas, jogos com intruso (palavras ou imagens), exercícios de raciocínio lógico, exercícios com música (realizar uma tarefa quando ouve determinado som ou palavra na música), repetir ritmos/batimentos com instrumentos ou não, localização de erros, imagens escondidas, sudoku, etc.

ESTRATÉGIAS PARA A HIPERATIVIDADE:

- ✓ Exercícios de descompressão: de vez em quando, o aluno pára e realiza pequenos exercícios motores que descomprimem a atenção, relaxam o corpo e renova a atenção. A turma pode participar em certos momentos. Ex: bola anti stress, etc.
- ✓ Sugerir participar em desportos coletivos, por exemplo futebol uma vez que é um interesse do aluno, e ao mesmo tempo tem de cumprir regras e interagir com outros pares.
- ✓ Sugerir inscrever o aluno numa arte marcial porque trabalham a auto disciplina
- ✓ Sugerir inscrever o aluno nos escuteiros
- ✓ Sistema de pontos e gratificação

ESTRATÉGIAS PARA A IMPULSIVIDADE/COMPORTAMENTO:

- Atividades para fomentar a auto-estima, auto valorização, auto confiança:

Sistema de pontos e gratificações (com algo do interesse do aluno), reforço positivo, recorrer aos talentos do aluno (criar momentos em que o aluno demonstre aos outros as suas capacidades)

- Sugerir que a criança faça algum tipo de terapia expressiva (ex: Arte-Terapia)
- Sugerir que o aluno faça sessões de terapias complementares e integrativas (ex: Reiki, Reflexologia, etc.)

- Atividades para auto controlo: exercícios respiratórios, técnicas de relaxamento, pintura expressiva livre, escrever reflexões sobre o seu comportamento, apresentar situações-problema em que o aluno diga a conduta correta, etc.